

da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou.*

2. *Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 30,20)

Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

20. Canto de Ação Graças

REFRÃO: *Ó Senhor, me conheces como sou / e Tu sabes muito bem pra onde vou. / Tu sabes se eu paro ou caminho, / tua mão me protege com carinho.*

1. *O meu íntimo conheces bem no fundo / e penetras as minhas intenções. / A palavra não cheguei a pronunciar / e já sabes o que irei falar.*

2. *Teu poder criador me formou / tecendo-me no seio de minha mãe. / Rendo graças a Ti, meu Criador, / sou um prodígio do teu grande amor!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Terminada a Missa, começa a missão. Aqui, escutamos a Palavra; no dia a dia, procuramos vivê-la. Durante esta semana, tiremos um tempo para rezar e decidir como podemos melhorar nossa forma de viver nossa vocação cristã, modificando alguma prática para nos tornarmos mais parecidos com Jesus.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. / Não é uma esmola, porque não sois mendigo! / Não é um auxílio, porque não precisais dele! / Também não é o que me sobra, que vos ofereço. / Esta oferta representa minha gratidão! / Pois o que tenho eu o recebi de vós. / Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

03/2ª FEIRA: S. Gregório Magno PpDr, memória: 1Cor 2, 1-5; Sl 118(119); Lc 4, 16-30; 04/3ª FEIRA: 1Cor 2, 10b-16; Sl 144(145); Lc 4, 31-37; 05/4ª FEIRA: 1Cor 3, 1-9; Sl 32(33); Lc 4, 38-44; 06/5ª FEIRA: 1Cor 3, 18-23; Sl 23(24); Lc 5, 1-11; 07/6ª FEIRA: 1Cor 4, 1-5; Sl 36(37); Lc 5, 33-39; 08/SÁBADO: Natividade de Nossa Senhora, festa: Mq 5, 1-4a ou Rm 8, 28-30; Sl 70(71); Mt 1, 1-16.18-23.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA



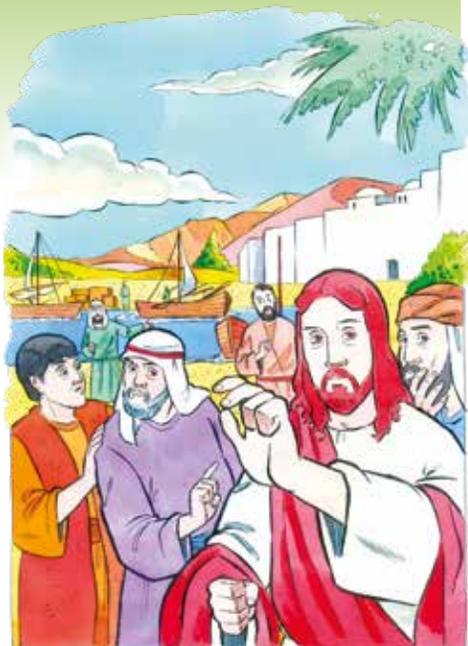
Ano B – nº 50 – 2 de setembro de 2018

22º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia

(Livro da Sabedoria: “A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano”)

Reunidos em assembleia para celebrar a Eucaristia no Dia do Senhor, cumprimos o 3º mandamento da Lei de Deus. Contudo, Jesus veio dar plenitude à Lei, e não é o seu cumprimento que nos assegura a salvação ou a santidade. Devemos, antes, guardar a Palavra no coração e nos tornarmos praticantes e não meros ouvintes, cuidando de retirar do nosso coração tudo o que, verdadeiramente, pode nos tornar impuros. Peçamos ao Senhor a graça de acolher sua Palavra, não somente nos ouvidos e no coração, mas principalmente nas nossas atitudes.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou / ensinando-nos viver um mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 85,3.5)

Tende compaixão de mim, Senhor, clamo por vós o dia inteiro; Senhor, sois bom e clemente, cheio de misericórdia para aqueles que vos invocam.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Como a Virgem Maria, guardemos no coração a Palavra que vamos escutar, mas também meditemos sobre ela e busquemos praticá-la. Ela pode tornar-nos puros de coração.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio

1 Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. **2** Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. **6** Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ **7** Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? **8** E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 14(15)]

REFRÃO: Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

8. Segunda Leitura

(Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago

Irmãos bem-amados: **17** Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. **18** De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. **21b** Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. **22** Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. **27** Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Tg 1,18)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10. Evangelho

(Mc 7,1-8.14-15.21-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, **1** os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. **2** Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. **3** Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. **4** Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. **5** Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” **6** Jesus respondeu: “Bem profetizou

Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. **7** De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. **8** Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. **14** Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: **15** o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. **21** Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, **22** adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. **23** Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor, que está perto de quantos o invocam, e imploremos a sua graça em favor de todos os homens.

1. Para que o Santo Padre e todos os ministros do Evangelho sejam cada vez mais fiéis no anúncio e na observância da Palavra que transforma nossa vida, rezemos:

T. Senhor da Vida, escutai-nos!



Círculos Bíblicos
Escolas de amor à Palavra de Deus, ajudando a colocá-la em prática e a semear novas comunidades de fé.
FREQUENTE ESSA ESCOLA!

SETEMBRO
mês da Bíblia

2. Para que os catequistas e ministros leigos acolham docilmente a Palavra e a transmitam com alegria e generosidade, rezemos:

3. Para que os cristãos do mundo inteiro não se prendam a tradições que vêm dos homens, mas à novidade que Cristo veio trazer, rezemos:

4. Para que a escuta do Evangelho nos faça compreender que é do coração que nascem os vícios, pensamentos impuros e maus desejos, rezemos:

5. Para que todos os que participam de Círculos Bíblicos e demais grupos de reflexão não se contentem em apenas escutar a Palavra, mas se empenhem em tornar-se praticantes do que escutam e meditam, rezemos: *(Outras intenções)*

P. Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que vos dirigimos pelas necessidades de todos, e guardai os discípulos de vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta. // Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou. (2x)*

2. *Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva sua mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta: // escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar. (2x)*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas ofertas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória

